

# A produção de vogais não-centrais médias e baixas em aprendentes chineses de português como língua estrangeira: revisitação de dados

Adelina Castelo<sup>+#</sup>, Rita Santos<sup>\*</sup>, Maria João Freitas<sup>\*+</sup>

<sup>\*</sup>Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

<sup>+</sup>Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

<sup>#</sup>Universidade Aberta – LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning

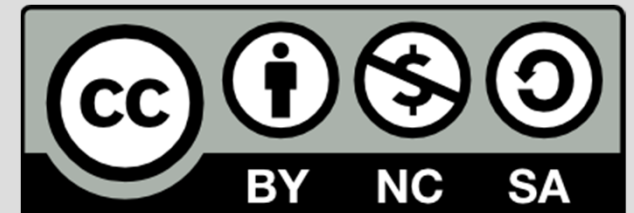


REPÚBLICA  
PORTUGUESA

fct

Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

Este trabalho é financiado por fundos nacionais (portugueses) através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00214/2020/FCT.



CLUL

Centro de Linguística  
da Universidade de Lisboa

# Introdução

---

- **Aquisição fonológica dos segmentos de L2**

- **produção** (e.g. Zhou, 2017; Liu, 2018)

- e **perceção** (e.g. Yang, Rato & Flores, 2015; Oliveira, 2020; Vale, 2020)

- produção em **fala controlada**

- vs. **fala espontânea** (e.g. Celce-Murcia et al., 2010; Saito, 2011)

- **Segmentos ou contrastes fonológicos não existentes na L1**

- desafios para os aprendentes de L2 (e.g. Flege, 1995; Best & Tyler, 2007)

- relevância de observar os segmentos existentes na L1 e na L2

# Introdução

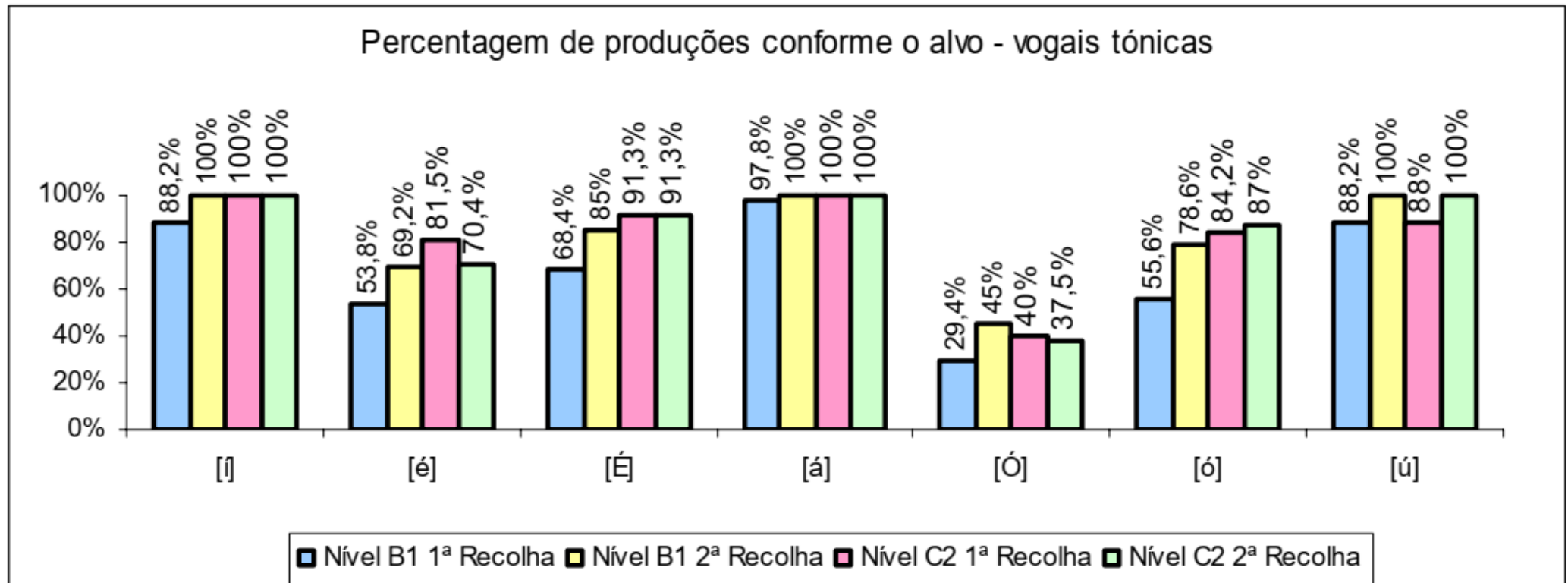
- Vogais:**
- Português Europeu (PE, 1.<sup>a</sup> linha)
  - Chinês Mandarim (CM, 2.<sup>a</sup> linha, no retângulo)

	Coronal	Coronal-Labial	Dorsal	Labial
Alto	<i>/i/</i> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/i/</i></span>	<span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/y/</i></span>		<i>/u/</i> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/u/</i></span>
Médio	<span style="border: 2px solid red; border-radius: 50%; padding: 5px;"><i>/e/</i></span>		<span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/ə/</i></span>	<span style="border: 2px solid red; border-radius: 50%; padding: 5px;"><i>/o/</i></span>
Baixo	<span style="border: 2px solid red; border-radius: 50%; padding: 5px;"><i>/ɛ/</i></span>		<i>/a/</i> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/a/</i></span>	<span style="border: 2px solid red; border-radius: 50%; padding: 5px;"><i>/ɔ/</i></span>
(Altura não referida)			<span style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><i>/ə/</i></span>	

Castelo & Freitas (2019: 49), com base em Mateus & Andrade (2000),  
Mateus, Falé & Freitas (2016), Duanmu (2007)

# Introdução

- **Aquisição das vogais do PE em diferentes níveis de proficiência:**  
produção mostra **pouca melhoria** e **não domínio** de vários segmentos no C2



# Introdução

---

- **Aprendentes chineses de PE-L2:**

poucos dados sobre a produção das vogais-alvo [e, ε, o, ɔ],  
dispersos em vários estudos

→ **Objetivo:** visitar esses estudos e analisar os seus resultados para  
compreender melhor a aquisição fonológica destes segmentos  
por aprendentes chineses de PE-L2

# Metodologia

---

- **Seis estudos sobre produção de vogais → identificação de:**
  - **Participantes:** nível de proficiência linguística
  - **Tarefas:** fala controlada vs. fala espontânea
  - **Estímulos:** vogais-alvo [e, ε, o, ɔ] em posição tónica (exceto quando o formato dos estímulos não foi controlado)
  - **Taxas de sucesso:** percentagens arredondadas às unidades
  - **Estratégias de reconstrução:** % de cada substituição em função do total de erros

# Resultados dos estudos | Revisão de dados de Castelo & Santos (2017)

- **Participantes:** 4 falantes de CM a fazerem exames de diferentes níveis (2 nível A2, 1 nível B2, 1 nível C2)
- **Tarefa (fala espontânea):** exame de produção e interação orais
- **Estímulos:** palavras paroxítonas com V-alvo em sílaba tónica

% Taxas de sucesso → Estratégias de reconstrução	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> A2: 67% → [ɛ] B2: 62% → [ɛ] (92%), [ej] (8%) C2: 90% → [ɛ]	<b>[o]</b> A2: 100% B2: 90% → [u] (67%), [ɔ] (33%) C2: 98% → [ɔ]
Baixas	<b>[ɛ]</b> A2: 100% B2: 100% C2: 96% → [e]	<b>[ɔ]</b> A2: 100% B2: 72% → [o] C2: 100%

**BAIXO; MÉDIO [o] > MÉDIO [e]**

# Resultados dos estudos | Zhang (2018)

- **Participantes:** 28 falantes de CM, meses de PLE no ensino superior (≈ nível A1)
- **Tarefa (fala controlada):** leitura de texto simples
- **Estímulos:** formato não controlado

% Taxas de sucesso → Estratégias de reconstrução	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – 72% → [ɛ] (94%), [ej] (4%), [i] (1%), [i] (1%)	<b>[o]</b> – 71% → [ɔ] (49%), [u] (41%), [aw] (10%)
Baixas	<b>[ɛ]</b> – 84% → [e] (71%), [i] (11%), [ej] (8%), [a] (6%), [wi] (4%)	<b>[ɔ]</b> – 77% → [u] (63%), [o] (36%), [i] (1%)

**BAIXO > MÉDIO**

# Resultados dos estudos | Castelo & Freitas (2019)

- **Participantes:** 8 falantes de CM com 1 ano de PLE no ensino superior (≈ nível A2)
- **Tarefa (fala controlada):** nomeação oral de imagens em *PowerPoint*
- **Estímulos:** 4 palavras por vogal – (CV).(CV(C)).'CV.CV

% Taxas de sucesso → Estratégias de reconstrução	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – 44% → [ɛ]	<b>[o]</b> – 68% → [ɔ] (88%), [ou] (12%)
Baixas	<b>[ɛ]</b> – 96% → [ej]	<b>[ɔ]</b> – 100%

**BAIXO > MÉDIO**

# Resultados dos estudos | Zhang (2019)

- **Participantes:** 10 falantes do *regioleto do norte*, o mais próximo do CM; nível de proficiência não indicado
- **Tarefa (fala controlada):** leitura de dois textos e uma frase
- **Estímulos:** formato não controlado
- **Estratégias de reconstrução:** não indicadas

% de <b>participantes</b> com sucesso	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – 50%	<b>[o]</b> – 100%
Baixas	<b>[ɛ]</b> – 60%	<b>[ɔ]</b> – 30%

MÉDIO [o] > BAIXO [ɛ]; MÉDIO [e] > BAIXO [ɔ]

# Resultados dos estudos | Duan (2021)

- **Participantes:** 3 falantes de CM (Tianjin) com, pelo menos, nível B2
  - **Tarefas:** descrição (fala espontânea); nomeação, repetição, leitura (f. controlada)
  - **Estímulos:** 4 palavras por vogal – 'CV.CV
- 
- **Fala espontânea** - descrição de imagens com palavras-alvo

% Taxas de sucesso → Estratégias de reconstrução	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – 0% → [ɛ] (91%), [æ] (9%)	<b>[o]</b> – 18% → [ɔ]
Baixas	<b>[ɛ]</b> – 92% → [e]	<b>[ɔ]</b> – 100%

**BAIXO > MÉDIO**

# Resultados dos estudos | Duan (2021)

- **Fala controlada**
  - N: nomeação oral de imagens em *PowerPoint*
  - L: leitura de texto
  - R: repetição de palavras

% Taxas de sucesso → Estratégias de reconstrução	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – N: 8%, L: 25%, R: 33% → N: [ɛ] (91%), [æ] (9%) L, R: [ɛ]	<b>[o]</b> – N: 36%, L: 50%, R: 33% → [ɔ]
Baixas	<b>[ɛ]</b> – N: 100%, L: 100%, R: 100%	<b>[ɔ]</b> – N: 100%, L: 100%, R: 100%

**BAIXO > MÉDIO**

# Resultados dos estudos | Nan (2021)

---

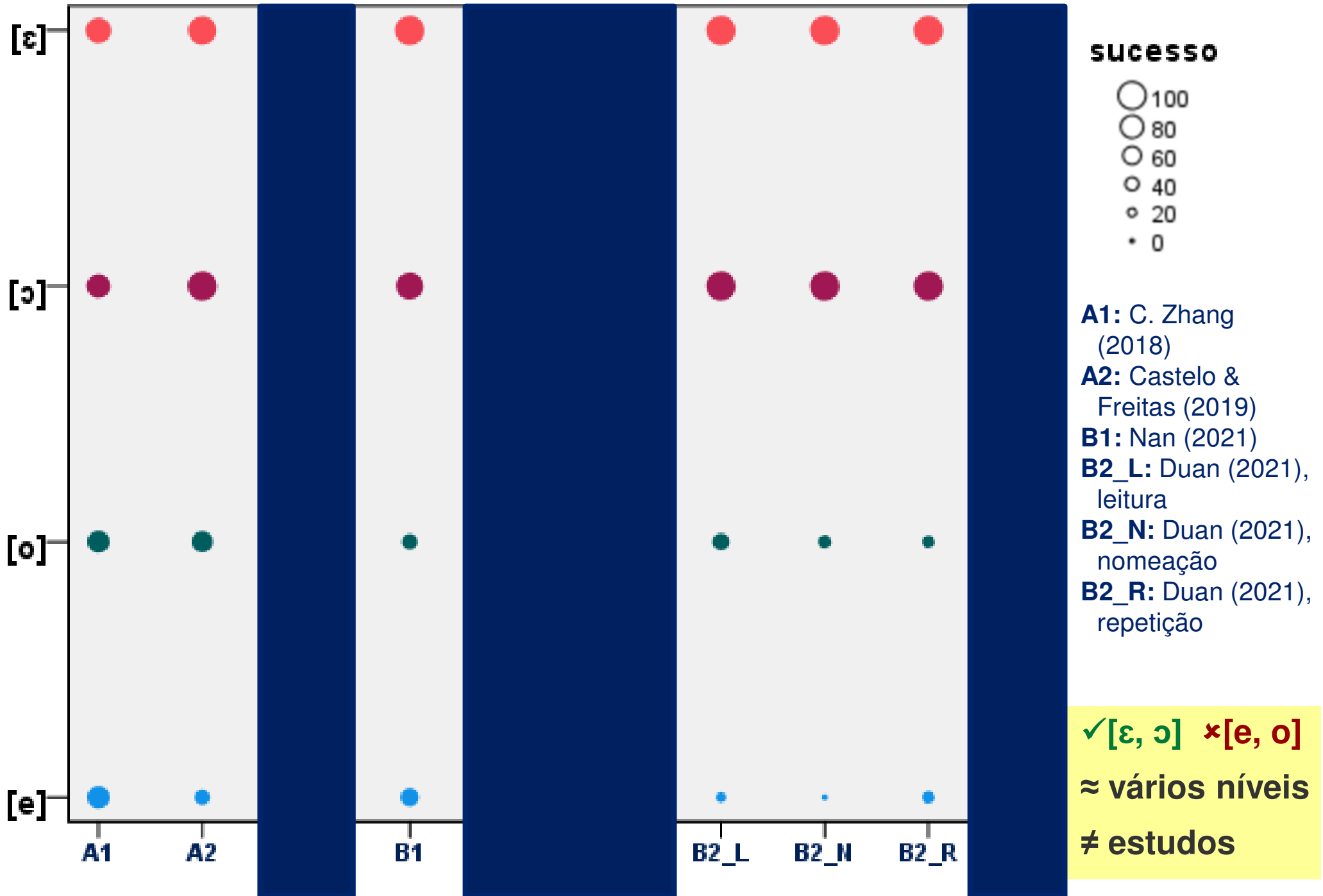
- **Participantes:** 20 falantes de CM, 1.5 anos de PLE no ensino superior ( $\approx$  nível B1)
- **Tarefa (fala controlada):** leitura de quatro diálogos
- **Estímulos:** formato não controlado
- **Estratégias de reconstrução:** não indicadas

% de <b>participantes</b> com sucesso	Coronais	Labiais
Médias	<b>[e]</b> – 55%	<b>[o]</b> – 45%
Baixas	<b>[ɛ]</b> – 100%	<b>[ɔ]</b> – 90%

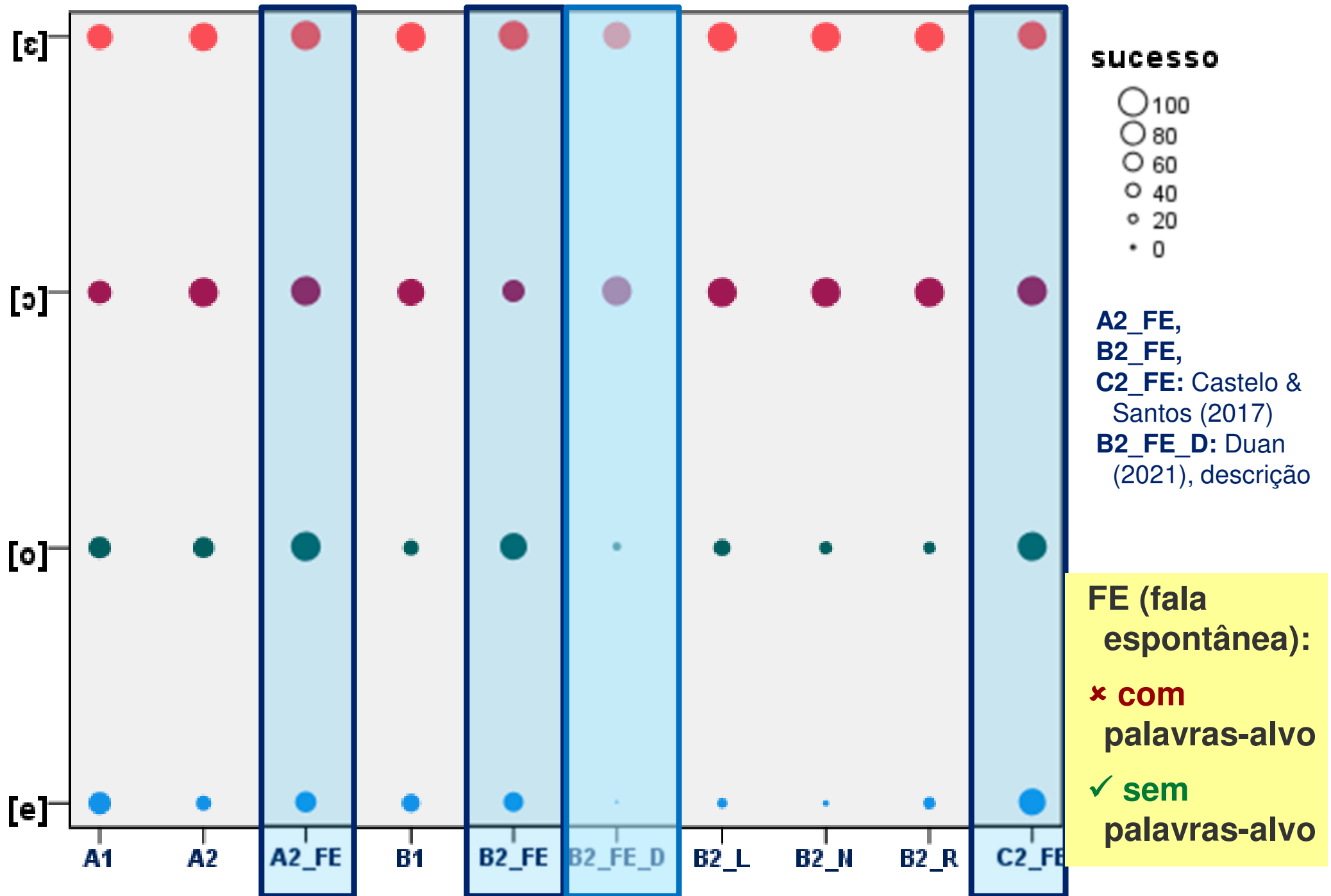
---

**BAIXO > MÉDIO**

# Discussão & Conclusões



# Discussão & Conclusões



# Discussão & Conclusões

- Estratégias de reconstrução

× altura (instável)

✓ ponto de articulação (estável)

	<b>Segmento preferido (valor médio)</b>	<b>Outros segmentos</b>
<b>[e]</b>	<b>[ɛ] (96%)</b>	[ej, æ, əj, ɪ, i]
<b>[ɛ]</b>	<b>[e] (90%)</b>	[ej, əj, a, i, wi]
<b>[o]</b>	<b>[ɔ] (84%)</b>	[u, ou, aw]
<b>[ɔ]</b>	<b>[o] (68%)</b>	[u, ɪ]

# Discussão & Conclusões

---

- **Fortes diferenças na produção:** [ɛ, ɔ] (com sucesso) vs. [e, o]
- Tendência para **ausência de alterações** entre vários níveis A1-C2
- **Fala espontânea com resultados variáveis:** com palavras-alvo (pior do que controlada) vs. sem palavras-alvo (melhor) → fala semiespontânea?
- **Dificuldade em comparar resultados** de diferentes estudos devido a grandes diferenças ou ausência de informação sobre aspetos metodológicos:
  - Perfil linguístico dos informantes
  - Tipo de tarefa
  - Transcrição fonética
  - Tratamento dos dados

# Discussão & Conclusões

---

- **Trabalho futuro:**

- desenvolver estudos longitudinais, envolvendo diferentes tarefas
- garantir estudos comparáveis e replicáveis
- confrontar tarefas de produção e percepção para os mesmos sujeitos

# Referências

---

- Best, C. T., & Tyler, M. (2007). Nonnative and second language speech perception: Commonalities and complementarities. In O.-S. Bohn & M. J. Munro (Eds.), *Language experience in second language speech learning – In honor of James Emil Flege* (pp. 13–34). John Benjamins Publishing Company.
- Castelo, A., & Freitas, M. J. (2019). Produção de vogais orais tónicas do PLE por falantes nativos de chinês mandarim. *Orientes do Português, 1*, 47–58.
- Castelo, A., & Santos, R. (2017). As vogais do português entre aprendentes chineses e suas implicações no desenvolvimento de um programa de português. Em L. Gonçalves (Ed.), *Português como língua estrangeira, de herança e materna: Abordagens, contextos e práticas* (pp. 123–136). Boavista Press.
- Celce-Murcia, M., Brinton, D. M., Goodwin, J. M., & Griner, B. (2010). *Teaching Pronunciation Hardback with Audio CDs (2): A Course Book and Reference Guide*. Cambridge University Press.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação*. Asa.
- Duan, H. (2021). *Aquisição da altura em vogais orais tónicas por falantes chineses aprendentes do português europeu como língua segunda*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Duanmu, S. (2007). *The Phonology of Standard Chinese* (2nd ed.). Oxford University Press.
- Flege, J. (1995). Second Language Speech Learning: Theory, Findings and Problems. In Strange, W. (Ed), *Speech Perception and Linguistic Experience: Issues in Cross Language Research* (pp. 233-277). New York Press.
- Liu, W. (2018). *Aquisição da Vibrante Simples [r] pelos Alunos Chineses Aprendentes de Português como Língua Estrangeira*. Dissertação de mestrado, Universidade de Macau.
- Mateus, M. H. M., & Andrade, E. (2000). *The Phonology of Portuguese*. Oxford University Press.
- Mateus, M. H. M., Falé, I., & Freitas, M. J. (2016). *Fonética e Fonologia do Português* (2.ª ed.). Universidade Aberta.
- Nan, R. (2021). *Análise dos Erros Fonéticos dos Alunos Chineses no Processo Inicial de Aprendizagem da Língua Portuguesa*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

# Referências

---

- Oliveira, D. (2020). *Auditory selective attention and performance in high variability phonetic training: The perception of Portuguese stops by Chinese L2 learners*. Tese de doutoramento, Universidade do Minho.
- Oliveira, I. G. (2006). *A aquisição do sistema vocálico por falantes de português europeu como língua não materna*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Saito, K. (2011). Examining the role of explicit phonetic instruction in nativelike and comprehensible pronunciation development: An instructed SLA approach to L2 phonology. *Language Awareness*, 20(1), 45–59. <https://doi.org/10.1080/09658416.2010.540326>
- Vale, A. (2020). *Perceção das Consoantes líquidas /r/ e /l/ do Português Europeu sob Influência do Mandarim L1*. Dissertação de mestrado, Universidade do Minho.
- Yang, S., Rato, A., & Flores, C. (2015). *Perceção das consoantes oclusivas de Português L2 sob a influência de Mandarim L1*. *Revista Diacrítica*, 29(1), 61-94.
- Zhang, C. (2018). *Transferência linguística negativa no processo de aprendizagem da língua portuguesa por aprendentes chineses: desvios na produção das vogais orais*. Dissertação de mestrado, Universidade de Macau.
- Zhang, M. (2019). *O ensino-aprendizagem da fonética do português europeu a/por estudantes chineses: influências diatópicas da língua materna*. Dissertação de mestrado, Universidade do Minho.
- Zhou, C. (2017). *Contributo para o estudo da aquisição das consoantes líquidas do português europeu por aprendentes chineses*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

---

**Obrigada!      谢谢!**

# Resultados

- Taxas de sucesso

	A1	A2	B1	B2	C2
<b>[e]</b>	* 72%	+ 44% # 67%	≈ 55%	@ 8-33% @ 0% # 62%	# 90%
<b>[ɛ]</b>	* 84%	+ 96% # 100%	≈ 100%	@ 100% @ 92% # 100%	# 96%
<b>[o]</b>	* 71%	+ 68% # 100%	≈ 45%	@ 33-50% @ 18% # 90%	# 98%
<b>[ɔ]</b>	* 77%	+ 100% # 100%	≈ 90%	@ 100% @ 100% # 72%	# 100%

\*C. Zhang (2018), +Castelo & Freitas (2019), ≈Nan (2021; valores aproximados), @Duan (2021), #Castelo & Santos (2017) | valores destacados = fala espontânea

